

# ESOTERISMO E POLÍTICA

## (Curso livre de cerca de 20 lições / começo a 2Mar04)

### Introdução

**1** - Religião e Política; fundamentalismos e radicalismos políticos de raiz religiosa. Religião e Esoterismo. Tradição, Tradicionalismo e Perennialismo. Autoridade e poder. A tripartição funcional indo-europeia (Dumézil).

**2** - Milenarismo, messianismos e apocaliptismos: entre os movimentos populares e os eruditos. História e Mito; a “história oculta”. A Terceira Idade e os Cinco Impérios. O Rei oculto. O Paracleto. Os territórios secretos; o Centro do Mundo. Heterodoxias e Heresias. O Novo Mundo.

Séculos XVII e XVIII

**3** - A “1ª. Rosa-Cruz” e os Manifestos (começos do séc. XVII). A Rosa-cruz, a “crise da consciência europeia” e a Sociedade Ideal. Esoterismo, Reforma e Contra-reforma. O rosacrucianismo: de J. Valentin Andrea a Elias Ashmole.

**4** - O Iluminismo maçónico do século XVIII: o místico e o racionalista. A Franco-maçonaria especulativa: dos Antigos aos Modernos. Do templarismo ao neo-templarismo. Clericalismo e anticlericalismo. A Estrita Observância Templária e os Iluminados da Baviera; o Rito sueco. O Rito Escocês Rectificado, Martinezismo e Martinismo. Os Superiores Incógnitos; o conde de Saint Germain. A Franco-maçonaria e a Revolução francesa. O Rito Escocês Antigo e Aceite e a ideia do Sacro Império. Cagliostro e a Maçonaria “egípcia”. A “Maçonaria da Floresta”.

**5** - A “2ª. Rosa-cruz”: movimento conservador. A rosa-cruz de Ouro do Antigo sistema e a Rosa-Cruz de Ouro. Rosacrucianismo e hermetismo: os Iluminados de Avignon, os Irmãos Iniciados da Ásia, a Rosa-Cruz do Oriente e a Ordem dos Arquitectos Africanos.

Século XIX

**6** - O neo-templarismo não maçónico e a Ordem do Templo de Fabrè Palaprat; a Igreja dos “Cristãos Primitivos”.

**7** - Ritos maçónicos egípcios: de Menfis e de Menfis-Misraim. A Carbonária; Garibaldi e a unificação italiana. O socialismo utópico, o profetismo humanitarista e as influências esoterisantes; Fourier.

**8** - Do Espiritismo e do Ocultismo franceses à Sociedade Teosófica: Kardec, Eliphas Levi, Blavatsky e Annie Besant (do sufragismo à luta anti colonial indiana); o Parlamento Mundial das Religiões (Chicago, 1893).

**9** - A 3ª. Rosa-Cruz: A S.R.I.A. - Societas Rosicruciana in Anglia e a Hermetic Order of the Golden Dawn; A Ordem Kabalística da Rosa Cruz de Stanislas de Guaita e a Ordem da Rosa Cruz do Templo e do Graal de J. Péladan (e os seus “Salões da Rosa Cruz”).

**10** - A Igreja Gnóstica de Jules Doinel. O catolicismo gnóstico e esotérico: O Barão Alexis de Sarachaga, Paray-le-Monial e o Hiéron de Val d'Or; o culto do Sagrado Coração de Jesus e a reacção anti-modernista. O profeta Vintras e o Naudorfismo.

## Século XX

**11** - A Sinarquia: o Arqueómetro (1900) de Saint-Yves d'Alveydre. A OTO Ordo Templi Orientis (1901): de Theodor Reuss a Aleister Crowley. Do congresso Maçónico e Espiritualista (Paris, 1908) à FUDOSI.

**12** - A 4ª. Rosa-Cruz: a Antroposofia de Rudolph Steiner; O Martinismo ocultista de Papus; a Argenteum Astrum de Aleister Crowley; a “Rosicrucian Fellowship” de Max Heindel; a AMORC de Spencer Lewis; a FTM de Myriam de G. Kremmerz; a Rosa Cruz Áurea/Lectorium Rosacrucianum (Haarlem), de van Rijckenborgh; a BOTA- Builders of the Adytum, de Foster Case.

**13** - Uma utopia socialista esotérica: o Comunismo Espiritualista de Jolivet-Castellot e a Sociedade Alquímica de França.

**14** - René Guénon: Tradicionalismo, Perennialismo e o Rei do Mundo; a crítica da modernidade (“A crise do mundo moderno” e “O Reino da Quantidade e os sinais dos tempos”).

**15** - O fascismo esotérico: dos Veilleurs de Schwaller de Lubicz a Julius Evola (da “Revolta contra o mundo moderno” e do “O Mistério do Graal e a ideia imperial gibelina”, ao “Homens entre as ruínas”).

**16** - As raízes esotéricas do nazismo: da Ordem dos Novos Templários, ao Barão von Sebottendorff (Sociedade Thulé) e à Ariosofia.

**17** - A Nova Era: de Paul Le Cour a Alice Bailey. A contra-cultura dos anos 60. Psicadelismo e comunitarismo; Finhorn e Esalen. O Movimento “New Age”: da crise das instituições religiosas às espiritualidades alternativas; sincretismo e “bricolage”. Ecologia sagrada e neo-paganismo. Milenarismos, messianismos e apocaliptismos em Novos Movimentos religiosos e mágico-religiosos. Fundamentalismos e radicalismos de raiz esotérica.